



Voz da Fátima



Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
ANO 79 - N.º 940 - 13 de Janeiro de 2001

Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249539600 — Fax 249539605

Composição e impressão:
GRÁFICA DE LEIRIA
Rua Francisco Pereira da Silva, 23 — 2410-105 LEIRIA

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Território Português e Estrangeiro
400\$00
PREÇO POR UNIDADE: 50\$00

PORTUGAL
MARRAZES
TAXA PAGA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • N.º Registo Pessoa Colectiva: 500746699 • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Tiragem: 118.000 ex. • Dep. Legal N.º 1673/83

Intimidade natalícia

Todas as coisas se constroem a partir de um princípio. A vida humana também.

Neste primeiro número de mais um século e um milénio, apetece-me chamar a atenção dos leitores para um facto banal: o princípio da vida de qualquer ser humano está no seu pai e na sua mãe. Os dois fizeram um acordo, ou sofreram uma impulsão interior; e daí resultou uma criança que, além da sua história pessoal, terá normalmente a missão de continuar a história do amor de seus pais, dando origem a outros seres também. Até que um dia se acabe, pouco a pouco ou de repente, toda a população deste planeta.

É fácil de perceber que, morrendo bastantes pessoas sem se reproduzirem, cada uma das outras terá que ter em média um pouco mais de um filho, ou dois por cada mulher, para que a história da Humanidade não chegue ao fim por falta de reprodução. Não haverá História sem homens e mulheres que tenham filhos. Ora isto é o que está a acontecer presentemente no mundo ocidental. As consequências estão à vista: à maneira que diminui a população, diminui o número de pessoas com possibilidade de se ocupar de toda a espécie de tarefas, e mais ainda as que respeitam aos inválidos, deficientes, doentes, desempregados, reformados. Ao mesmo tempo aumenta o número de imigrantes, pessoas que vêm ocupar lugares vagos, geralmente mais fartos que nas regiões donde provêm, porque, por incrível que pareça, este défice de população acontece só nos países ricos, o que logo manifesta que a razão não pode estar na falta de meios.

E aqui voltamos à questão dos princípios e ao tema da intimidade natalícia. Se a vida brota da intimidade de dois seres, só na medida em que a intimidade se mantém e cresce é que podem eles continuar a dar vida. Outra constatação: os filhos rareiam onde o divórcio separa mais os esposos, que o mesmo é dizer, lhes interrompe a intimidade. Do ponto de vista da religião talvez possa também dizer-se, sem ofensa, que quanto menos intimidade os esposos têm com Deus menos cultivam a intimidade entre si.

Por outro lado, quanto menor é a intimidade entre os esposos, menor é também a intimidade no agregado a que dão origem. Os pais ligam-se menos aos filhos, os filhos menos aos pais; e os irmãos, quando os há, seguem o mesmo caminho. É inegável que os laços de intimidade, dentro dos vários agregados que se seguem à família, até às Nações Unidas, se vão igualmente desatando. Por que razão se lembrou agora o governo de impor a aprendizagem dos símbolos nacionais nas escolas, senão por verificar que a ideia de Pátria perde cada vez mais sentido? Por que razão as cadeias se convertem em lugares de depravação, mais que de regeneração? Porque há tão fraco aproveitamento nas escolas? Por que são tão gritantes as queixas sobre a corrupção do interesse público, nos hospitais e instituições da Justiça?

Será que a União Europeia se vai aguentar, se ela deveria unir todas as nações da Europa, e se já as actuais têm tanta dificuldade em se entender? Essas instituições estão todas a ressentir-se da falta daquela intimidade que gera a confiança, une as pessoas e permite falar em ambiente de família. Para que serve a imagem poética de "família dos povos", se estamos a perder o sentido dos valores familiares?

A Igreja sempre tem insistido em que a família é a célula fundamental de todas as sociedades, e de que só com famílias sãs se pode ter as outras sociedades em paz.

Colocando as primeiras pedras de um novo século e milénio, construiremos sobre a rocha se entendermos que o princípio da paz assenta na intimidade do casal e da família.

Esta é a lição natalícia, que tão bem se nos patenteia nas crianças, nas visões e nos ditos da mensagem de Fátima.

□ P. LUCIANO GUERRA

"Peregrinos de Fátima são representantes de toda a Humanidade junto do Altar do Mundo"

Palavras do Bispo de Leiria-Fátima na Peregrinação Mensal de 12 e 13 de Dezembro

O Santuário de Fátima nos dias 12 e 13 de Dezembro acolheu mais uma peregrinação mensal que, como sempre, se iniciou no dia 12, às 21h00, com a recitação do terço na Capelinha das Aparições, seguida pela tradicional procissão de velas. No dia 13, as celebrações tiveram início às 10h15, também com a recitação do terço na Capelinha, não tendo havido, contudo, a procissão com a imagem de Nossa Senhora no recinto do santuário, devido ao estado do tempo, tendo a assembleia sido convidada a dirigir-se para a Basílica onde decorreu a concelebração eucarística presidida pelo Sr. Dom Serafim de Sousa Ferreira e Silva, bispo de Leiria - Fátima e concelebrada por uma dezena de presbíteros, e na qual participaram cerca de 1.600 peregrinos que encheram por completo a Basílica.

Nas palavras introdutórias, Dom Serafim focou a dificuldade que existe no Santuário para acolher os peregrinos nos dias de intempéries, pois o recinto é a céu aberto, mas esse problema será ultrapassado com a construção da nova igreja da Santíssima Trindade, onde haverá capacidade de acolher assembleias como a que estava presente. Saudou todos os peregrinos presentes, na sua maioria portugueses, mas também

oriundos de Espanha, como o grupo da Basílica de San Miguel (Nunciatura Apostólica), acompanhados por Dom Fernando Jadrque, vice-reitor dessa basílica. Na continuidade da sua saudação, referiu que a fé não é só manifestada quando acorrem grandes multidões à Cova da Iria, mas também pelas pequenas assembleias de fiéis, que apesar de pouco numerosos, irradiam muito calor humano e são representantes de toda a Humanidade, junto do Altar do Mundo, como é conhecido o Santuário de Fátima.

Os textos da liturgia foram da Missa Votiva de Nossa Senhora Filha eleita de Israel, sendo lida uma passagem do Livro do Génesis, narrando o chamamento de Abraão e proclamada a passagem do Evangelho segundo São Lucas da anunciação do Anjo Gabriel a Maria de que Ela era a escolhida para ser a Mãe do Salvador.

Dom Serafim focou na sua homilia a temática do "chamamento" de Deus, tanto a Abraão para sair da sua terra e ir para a terra que Deus lhe havia de indicar, como a



Maria para ser a Mãe do Filho de Deus. A atitude de ambos é dizer sim à vontade de Deus, não compreendendo talvez, como tudo se iria passar, mas acreditando no cumprimento da Palavra de Deus. Abraão e Maria são dois exemplos a seguir pelo Povo de Deus, para que cada crente possa dizer o seu sim ao chamamento de Deus e aderir ao Seu projecto salvífico.

Orações de Fátima

I. Do Anjo

1. Na Primavera de 1916, na Loca do Cabeço, viram os Pastorinhos: "um jovem dos seus 14 ou 15 anos, mais branco que se fora de neve, que o sol tornava transparente como se fora de cristal e duma grande beleza. Ao chegar junto de nós, disse:

"- Não temais. Sou o Anjo da Paz. Orai comigo".

E, ajoelhando em terra, curvou a fronte até ao chão, e fez-nos repetir três vezes estas palavras:

"- Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam".

Depois, erguendo-se disse: "Orai assim. Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas".

Esta oração são actos das virtudes teologais: - fé, esperança e caridade; e de súplica de perdão para aqueles que as não praticam.

2. No Outono de 1916, os Pastorinhos viram igualmente na Loca do Cabeço "o Anjo tendo na mão esquerda um cálix sobre o qual está suspensa uma hóstia da qual caem algumas gotas de sangue dentro do cálix. O Anjo deixa suspenso no ar o cálix. Ajoelha-se junto de nós e faz-nos repetir três vezes:

Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o precioso

Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Depois, levantando-se, tomou de novo na mão o cálix e a hóstia e deu-me a hóstia a mim e o que continha o cálix deu-o a beber à Jacinta e a Francisco dizendo ao mesmo tempo:

- Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparaí os seus crimes e consolai o vosso Deus.

De novo se prostrou em terra e repetiu mais três vezes a mesma oração. Este acto de reparação é muito próprio para a Sagrada Comunhão e para as visitas ao Santíssimo Sacramento.

II. De Nossa Senhora

Na terceira Aparição, no dia 13 de Julho de 1917, disse Nossa Senhora: "Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício:

Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria".

Para valorizar as nossas acções, sobretudo os sacrifícios, Nossa Senhora recomenda que repitamos muitas vezes este oferecimento.

Na mesma Aparição disse a Virgem Maria:

"Quando rezais o terço, dizei depois de cada mistério:

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai todas as almas para o céu, principalmente aquelas que mais precisarem".

Nossa Senhora, como Mãe solícita, quer a salvação das "almas todas". Por isso manda-nos pedir a Jesus a sua conversão.

III. Dos Pastorinhos

1. "Meu Deus eu Vos amo em agradecimento pelas graças que me tendes concedido".

Esta jaculatória foi inspirada aos Pastorinhos pelo Reverendo Doutor Manuel Nunes Formigão.

2. "Amo o Imaculado Coração de Maria e espero na sua protecção" (Irmã Lúcia).

3. "No asilo do Vosso Coração Imaculado, Virgem e Mãe, consagro-me a Vós, e por Vós ao Senhor, com as vossas mesmas palavras: "Eis aqui a escrava do Senhor: faça-se em mim, segundo a Vossa Palavra", o Vosso desejo e a Vossa Glória" (Irmã Lúcia).

Padre Fernando Leite

Apóstola dos Pecadores

Em 1935, ao fazer-se a transladação do corpo da Jacinta, do cemitério de Vila Nova de Ourém para o de Fátima, abriram a urna ficando a descoberto o rosto da Pastorzinha.

Foram tiradas fotografias que D. José Alves Correia, Bispo de Leiria, enviou à Irmã Lúcia para quem representaram a mais grata e saudosa recordação:

"Agradeço reconhecidíssima – escreve ela – as fotografias. Quanto as estimo, não posso dizer. Em especial à Jacinta eu queria, mesmo à fotografia, tirar aqueles panos que a cobrem para vê-la toda; estava como numa impaciência de descobrir o resto do cadáver sem me dar conta que era um retrato; estava meio abstracta, tal era a minha alegria de voltar a ver a mais íntima amiga de criança.

Tenho esperança de que o Senhor, para glória da Santíssima Virgem, lhe concederá a auréola da santidade. Ela era criança só de anos. No demais sabia já praticar a virtude e mostrar a Deus e à Santíssima Virgem o seu amor, pela prática do sacrifício. À sua companhia devo, em parte, a conservação da minha inocência. É admirável como ela compreendeu o espírito de oração e sacrifício que a Santíssima Virgem nos recomendou... Conservo dela grande estima de santidade".

A Jacinta, nos seus poucos anos, foi modelo de virtudes heróicas

cas como a Igreja oficialmente reconheceu, na Declaração da heróicidade das suas virtudes, publicada a 13 de Maio de 1989.

Dum modo particular, no dia da sua Beatificação em Fátima, afirmou o Santo Padre: "A pequenina Jacinta, sentiu e viveu como própria esta aflição de Nossa Senhora (perda das almas), oferecendo-se heroicamente como vítima pelos pecadores. Certo dia... a Virgem Maria veio visitá-los a casa, como conta a pequenita: "Nossa Senhora veio ver-nos e diz que vem buscar o Francisco muito breve para o Céu. E a mim perguntou-me se queria ainda converter mais pecadores. Disse-lhe que sim". E, ao aproximar-se o momento da partida do Francisco, Jacinta recomendou-lhe: "Dá muitas saudades minhas a Nosso Senhor e a Nossa Senhora e diz-lhes que souro tudo quanto Eles quiserem para converter os pecadores". Jacinta ficara tão impressionada com a visão do inferno, durante a aparição de 13 de Julho, que nenhuma mortificação e penitência era demais para salvar os pecadores".

Referindo-se ao significado da Beatificação, afirmou o Santo Padre:

"A Igreja quer, com este rito, colocar sobre o candelabro estas duas candeias que Deus acendeu para alumiar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas".



Concluiu a sua alocução com estas programáticas afirmações:

"Eu te bendigo, ó Pai, porque escondestes estas verdades aos sábios, e inteligentes, e as revelastes aos pequeninos.

Eu te bendigo, ó Pai, por todos os teus pequeninos, a começar pela Virgem Maria, tua humilde Serva, até aos Pastorinhos Francisco e Jacinta.

Que a mensagem das suas vidas permaneça sempre viva para iluminar o caminho da humanidade!".

Padre Fernando Leite

Graças de Nossa Senhora e dos Pastorinhos

"Tendo pedido uma graça a Francisco Marto no dia 15 de Agosto de 2000, como essa graça me foi concedida, gostaria de ser assinante da "Voz da Fátima" – M.T.S.N – Amores

"Pedi aos Pastorinhos Francisco e Jacinta com muita fé e devoção duas graças que eles me concederam. A primeira foi as melhoras de um meu irmão, foi ouvida, e a outra foi a saída de minha casa de uma senhora que me fazia sofrer muito que se veio a concretizar no dia 13 de Maio deste ano 2000." – M.C – Lousada

"No dia 6 de Junho o meu mari-

do, com 77 anos, foi vítima de um enfarte de miocárdio e eu, a esposa, esperava à porta do hospital notícias. Quando fui informada pelos médicos que o diagnóstico era gravíssimo e que só por milagre se iria salvar. Mandaram-me embora e eu isolei-me no meu quarto onde tenho as imagens de Jesus, Maria e os Pastorinhos de Fátima. Então recorri aos Pastorinhos para que intercedessem com Maria para as nossas súplicas chegarem até Deus e graças a eles o meu marido no dia 26 do dito mês regressou a casa." – G.S.R. – Paredes

"Pedi ajuda aos dois Pastorinhos, Jacinta e Francisco, devido

ao meu filho estar com muita dificuldade na escola a ponto de não transitar de ano. Prometi ir a Fátima e dar a conhecer a graça. Então ele, sem saber da promessa que eu tinha feito, começou a estudar e conseguiu transitar de ano." – T.S.D. – Braga

"Pedi aos Pastorinhos Francisco e Jacinta a seguinte graça, a qual recebi este ano: minha neta mais velha estava com dificuldade em entrar para a Universidade, querendo seguir enfermagem, e porque Deus quiz, com a ajuda dos Beatos Francisco e Jacinta, ela já se encontra na Universidade." – I.R.S. – Vila Pouca de Aguiar

Músicos do Santuário de Fátima celebram a sua padroeira – St.ª Cecília

No dia 26 de Novembro de 2000, todos os que prestam colaboração na animação musical das celebrações do Santuário de Fátima: Coro principal (para as celebrações de maior vulto), Coro do Terço da Rádio Renascença, Coro do Terço e procissão de velas (na época de Verão), Coro da Escola de Formação Musical do Santuário (com intervenção no Terço da Rádio Renascença, às sextas-feiras e na Peregrinação das Crianças) e o Coro das Peregrinações Aniversárias principais (com a colaboração das Paróquias de Ourém e Alburitel), foram convidados a comemorar Santa Cecília, padroeira dos Músicos, em Leiria.

Esta celebração coincidiu com a solenidade de Cristo Rei e Senhor do Universo, mais um motivo ainda de celebração.

Foi estabelecido o seguinte pro-

grama: 11h00 – missa oficial do santuário, 13h00 – almoço conjunto para todos os colaboradores, 16h00 – colóquio sobre Música Sacra, 17h30 – canto solene das Vésperas da Solenidade de Cristo Rei.

Contudo, não foi cumprido como previsto, dado que um evento de maior monta atraiu-lhes a atenção. E foi a apresentação integral da Oratória "O Messias", de Handel, a que tiveram a extraordinária possibilidade de assistir. Foram 3 horas de música, numa expressão magnífica do coral Regina Caeli, de Lisboa e a Orquestra Sinfonietta de Lisboa.

A substituição veio em boa hora porque a oportunidade única de ouvir tão famosa peça, apresentada aqui tão perto, não acontece frequentemente. Foi um momento de alto elevo musical, o qual todos apreciaram vivamente.

X Assembleia do Natal da Comunidade Cristo de Betânia

Mais de 2000 pessoas reuniram de 8 a 10 de Dezembro, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, onde participaram na X Assembleia do Natal e Festa de Jovens e Famílias da Comunidade Cristo de Betânia.

"O Verbo Encarnou e habitou entre nós" foi o tema central desta iniciativa que teve como, objectivo dar graças a Deus por tudo o que foi feito no campo da evangelização ao longo deste ano que está agora a chegar ao seu termo. O Pe. Manoel Henri-

que, brasileiro, actualmente Director da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Maceló, foi o orientador desta Assembleia, onde procurou aprofundar o mistério da encarnação desde a criação até aos nossos dias. Assim, "Encarnação do Filho de Deus, uma decisão amor", "Família de Nazaré, modelo das famílias", "Família de Nazaré, modelo para os filhos" e "Missão de Jesus, nossa Missão", foram os ensinamentos tratados por aquele sacerdote.

Renovámos a esperança de sermos enviados para o terceiro milénio com as palavras de Jesus: "Eu sou a vida e vós sois os ramos. Quem permanecer em Mim dará muito fruto, sem Mim nada podereis fazer" (Jo 15, 5)

Fátima dos pequeninos

JANEIRO 2001
Nº 242



Olá, amiguinhos!

Já repararam que estamos num novo Milénio? Pois é. Foi um saltinho, do dia 31 de Dezembro para o dia 1 de Janeiro. Cá estamos pois no novo ano de 2001 início também de um novo século.

Às vezes, quando queremos passar de um lado para outro, precisamos de fazer pontes. Precisamos, porque se não as fizermos, não podemos superar o obstáculo que nos impede de ir mais longe (até onde queríamos ir...) e realizar os nossos objectivos...

Para passar para este novo milénio, também foi preciso fazer pontes. Sim, foi preciso! Foi um saltinho para o ano 2001 para quem fez pontes. Tenho a certeza de que, todos vós, festejastes a passagem do ano. Mas que valor teria essa festa se antes não tivésseis feito uma ponte? — Uma ponte de amizade ou de perdão, por exemplo! Não é verdade que é preciso construir

sempre pontes novas, para superar os obstáculos da vingança do orgulho, da preguiça... que nos aparecem cada dia? Ora, com estes obstáculos quem é que pode chegar ao outro, ser amigo, passar para a outra margem de um ano melhor? Quem é que pode desejar ao outro: "Feliz Ano Novo?"...

Os Pastorinhos de Fátima estiveram sempre tão atentos para não fazerem nada que ofendesse a Deus e a Nossa Senhora que se pode dizer que, mais do que ninguém, construíram pontes. Não só pontes de amor com as pessoas, principalmente os pecadores, mas também pontes para o céu porque falavam muito com Deus. Com eles nós podemos aprender essa arte de construir amizade, perdão, viver com Deus... que os Pastorinhos sempre praticaram.

Hoje vamos ter aqui uma ponte. É um sinal a marcar este novo ano. Cada um de vós

é convidado a pintar, ou a colar, um papelinho de cor nas pedras da ponte, ou pintar uma flor dos meninos, cada vez que fizer um esforço para ajudar, desculpar, ou fazer qualquer outra coisa que signifique mais amor, mais vontade de ser bom para si ou para os outros, para, como os Pastorinhos, dar gosto a Jesus e a Nossa Senhora. Porque, vale a pena! Olhem para eles: valeu ou não valeu a pena serem bons?...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!



Ir. M.ª Isolinda

75º aniversário da Aparição de Jesus e Nossa Senhora à Ir. Lúcia em Pontevedra – Espanha

No dia 10 de Dezembro de 2000 uma delegação de 127 portugueses, servitas e mensageiros de Nossa Senhora de Fátima, acompanhados pelo Senhor D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, bispo de Leiria – Fátima, Mons. Luciano Guerra, reitor do Santuário de Fátima e vários sacerdotes, deslocaram-se a Pontevedra – Espanha para celebrar os 75 anos das aparições de Jesus e Nossa Senhora a pedir a devoção dos 5 primeiros sábados. Foi uma peregrinação muito animada, dialogada e rezada.

Após o terço, rezado no pátio onde o Menino Jesus falou com a vidente, seguiu-se uma breve reflexão de Mons. Luciano Guerra, recordando o acontecimento e salientando a importância desta devoção para a paz dos corações, das famílias e das nações. Recordou, também, o apelo de João Paulo II à Nova Evangelização em Santiago de Compostela em 1982 e a força do Coração de Maria, Mãe da Igreja, para esta evangelização, começando pela conversão de cada um de nós.

O assistente do Apostolado Mundial da Mensagem de Fátima de Espanha, agradeceu a presen-



ça do Senhor Bispo de Leiria – Fátima, do Reitor do Santuário de Fátima e de todos os peregrinos portugueses e estrangeiros.

Na homilia, o Senhor D. Serafim falou do significado e importância desta aparição, estabelecendo um elo de ligação entre Portugal e Espanha, com as aparições de Nossa Senhora à mesma vidente Ir. Lúcia. Este facto convida os portugueses e espanhóis a empenharem-se por uma Europa mais cris-

tã e de paz, já que a mensagem de Fátima apela insistentemente para a paz e reconciliação dos homens. E a paz só é possível, quando os homens a construírem em primeiro lugar em si, depois na família e no mundo.

Terminada a celebração, regressamos a Portugal parando somente em Valença para a merenda – jantar, chegando a Fátima às 24h00.

P. Virgílio Antunes

A Trindade na Espiritualidade Inaciana

Semana de Estudos sobre Espiritualidade Inaciana, que decorreu em Fátima, entre 7 e 10 de Dezembro.

A experiência de Inácio de Loyola (fundador da Companhia de Jesus – Jesuítas), não é um caso único na história da humanidade. Antes, pode ser uma herança espiritual a transmitir à Igreja, e aos Homens, como fez o próprio Inácio. Sobre isto mesmo e sobre o papel da Santíssima Trindade, na evolução espiritual e apostólica de Inácio, se debucou a Semana de Estudos sobre Espiritualidade Inaciana, que decorreu em Fátima, entre 7 e 10 de Dezembro.

Cerca de 400 pessoas participaram nesta Semana de Estudos, que teve lugar no Centro

Pastoral Paulo VI, e onde “em sintonia com a Igreja que celebra o ano jubilar, foi escolhido o tema da Santíssima Trindade e a sua importância nesta corrente espiritual”. No entanto, foram igualmente tratados temas “especificamente apostólicos, uma vez que se põe o desafio da libertação dos homens a todos os níveis. Como educar para a liberdade, como servir os outros na alegria de Jesus?”, foram algumas das questões tratadas e contadas à Agência ECCLESIA, pelo Pe. Luís Rocha e Melo, organizador da Semana de Estudos.

Roteiro religioso no Centro de Portugal

Ligar monumentos e locais de fé da região centro do país, através de um roteiro religioso, tornar o Convento de Cristo mais próximo de Fátima, é a intenção do Presidente da Região de Turismo dos Templários, Miguel Relvas, que defende uma aproximação com a Região de Turismo de Leiria-Fátima (RTLFL).

Esta ideia foi recebida com satisfação por Francisco Vieira,

Presidente da RTLFL, que defende ser “urgente a criação de um verdadeiro roteiro religioso partindo de Lisboa, ligando Santarém, Tomar, Fátima, monumentos da nossa região, da região Oeste, Sintra e Costa do Estoril...”

Este é um produto com elevado potencial, que alguns operadores já o trabalham, mas que ainda não está oficializado.”

Anunciar o Reino com gestos jubilares

Encontro Nacional Acção Católica dos Meios Independentes, que decorreu nos dias 9 e 10 de Dezembro, em Fátima.

“O Ano jubilar deve continuar a ser vivido como Ano de Graça, isto é, inserido na realidade do mundo em que vivemos”. Essa vivência “deve levar-nos a um compromisso de vida e à construção de um mundo solidário”, afirmou Margarida Condado, coordenadora nacional da ACI, à Agência ECCLESIA.

Esta determinação foi afirmada pelos militantes da ACI que participaram no Encontro Nacional Acção Católica dos Meios Independentes, que decorreu nos dias 9 e 10 de Dezembro, em Fátima.

“Anunciar o Reino com gestos jubilares” foi o tema do encontro, onde se debateram as conclusões do Congresso Internacional

da ACI, que decorreu em Outubro passado, nomeadamente as pistas que aponta para a vida nos sectores da política, da economia, da educação e do trabalho: sobre a política sublinhou-se “a preocupação de haver uma educação para a cidadania; no sector da economia de existirem sistemas económicos que tenham em vista a solidariedade”; no campo da educação militantes da ACI apontaram “a necessidade de todos os agentes educativos deverem trabalhar em complementariedade: escola, estado, família; e, no âmbito do trabalho devia haver da parte de todos a recusa de produzir um trabalho sistematicamente”.

Juventude Mariana Vicentina alarga a sua acção no mundo

Entre 6 e 9 de Dezembro, o Conselho Internacional da Juventude Mariana Vicentina (JMV), reuniu em Fátima com o objectivo de avaliar a Primeira Assembleia Geral do Movimento, que decorreu na cidade de Roma, em Agosto passado.

Entre 6 e 9 de Dezembro, o Conselho Internacional da Juventude Mariana Vicentina (JMV), reuniu em Fátima com o objectivo de avaliar a Primeira Assembleia Geral do Movimento, que decorreu na cidade de Roma, em Agosto passado.

Passados 3 meses sobre este evento, tornava-se necessário apontar propostas de concretização dos pontos acordados na Assembleia Geral. Para isso, reuniram-se em Fátima, o Director Internacional do Movimento, o Sub-director, a Presidente Internacional (uma jovem libanesa), 4 conselheiros, entre eles Francisco Lemos da Juventude Mariana Vicentina Portuguesa.

Conforme nota enviada à Agência ECCLESIA, com as con-

clusões do Conselho Internacional, “cada país irá adaptar à sua realidade as linhas de acção saídas do documento final (de Roma)”, fornecendo o Conselho Internacional as condições necessárias para esta aplicação, como sejam “materiais de formação, orações comuns, incentivo à consagração dos jovens e do Movimento a Nossa Senhora, fomentar o serviço socio-caritativo, o incentivo e a criação de projectos comuns com a Família Vicentina”.

Uma das conclusões reafirmadas, foi também a vontade da JMV expandir a sua acção pelo mundo, apesar de estar presente em 44 países, quer chegar também à Europa de Leste e a Angola.

Novo livro da Ir. Lúcia coroa o Ano 2000 como o Ano da Consagração de Fátima

O ano 2000 ficará na história da Igreja, como o ano da consagração de Fátima, pois os factos ocorridos no seu decurso assim o demonstram: em Maio, o Santo Padre deslocou-se a Fátima para beatificar os Pastorinhos Francisco e Jacinta; em Junho, a Congregação para a Doutrina da Fé divulgou a 3ª parte do “Segredo” de Fátima; em Outubro, a pedido do Santo Padre, a imagem de Nossa Senhora foi levada a Roma, para que, diante dela, o Papa e os bispos participantes no Jubileu do Episcopado consagrassem a Igreja, a Humanidade e o 3º milénio ao Imaculado Coração de Maria. E, perto do encerramento do Ano Jubilar, no dia 13 de Dezembro, foi lançado o livro “Apelos da Mensagem de Fátima” da autoria da Irmã Lúcia, única vidente ainda viva.

O evento decorreu, às 12h30, no Salão da Casa de Nossa Senhora das Dores – Santuário de Fátima, para o qual foram convidados os órgãos de Comunicação Social, os quais compareceram em grande número, desde todos os canais portugueses de televisão, várias estações de rádio nacionais e estrangeiras e um elevado número de jornalistas representantes de vários jornais e revistas.

Na mesa da conferência de imprensa estiveram presentes o Sr. Bispo de Leiria – Fátima, Dom Serafim de Sousa Ferreira e Silva, o Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra, o Vice-Postulador da Causa de Canonização dos Pastorinhos, P. Kondor, SDV, o Provincial da Ordem Carmelita Descalça, P. Pedro Ferreira e o revisor da obra, Cónego Gaspar.

O livro “Apelos da Mensagem de Fátima” surge como resposta aos inúmeros pedidos de explicação da Mensagem de Fátima solicitados à Irmã Lúcia ao longo de vários anos. O livro, escrito em estilo epistolar, apresenta-nos a Irmã Lúcia como se fosse uma catequista a falar aos seus catequizandos, tendo sempre a Sagrada Escritura como fundamento, facto explícito pela quantidade imensa de citações bíblicas. Na apresentação do livro, elaborada pela Congregação para a Doutrina da Fé, é-nos dito que estamos perante o Catecismo de Fátima, o qual se encontra dividido em quatro partes.

A primeira parte, intitulada “Sob o olhar de Deus”, é uma introdução à realidade histórica e geográfica do acontecimento de Fátima, na qual é feita uma apologia do ideal da família cristã e explicada a presença providencial dos Anjos na história da salvação.

A segunda parte é de carácter teológico-espiritual, onde a Irmã Lúcia apartir das virtudes teológicas – fé, esperança, caridade – propõe alguns mistérios fundamentais da fé cristã como a intimidade com a Trindade, a Eucaristia, a devoção ao Coração Imaculado de Maria, a importância da missão apostólica, a escatologia, a perseverança no bem e a chamada universal à santidade: na família, na vida consagrada e na vida de todos os cristãos.

A terceira parte é decisivamente de carácter moral, como no Catecismo da Igreja Católica, onde os dez mandamentos são explicados à luz do Novo Testamento com aplicações concretas de carácter espiritual, não descurando, contudo, o necessário carácter complementar



entre a dimensão ética e espiritual dos mandamentos divinos, torna eficaz, concreta e empenhativa do ponto de vista moral a mensagem de Fátima, de maneira a tornar coerente a fé e a vida dos cristãos.

A quarta parte é dedicada à oração, oração que a Irmã Lúcia concentra na recitação do terço mariano, oferecendo uma meditação teológica sobre os mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos, com um amplo discurso dedicado ao Mistério central da nossa fé: a Ressurreição do Senhor.

Em síntese, o livro da Irmã Lúcia apresenta a mensagem de Fátima como mensagem essencial da fé, da moral e da espiritualidade católica, com uma referência constante à Escritura, em forma de pequenos capítulos que constituem um breve Catecismo essencial da vida cristã.

Missa pelos Benfeitores do Santuário de Fátima

No dia 13 de Janeiro de 2001, e em todos os dias 13 a partir daí, a missa das 15h00 será sempre celebrada pelas intenções dos benfeitores, vivos e defuntos, do Santuário de Fátima.

Movimento da Mensagem de Fátima

O amor de um pai e a ternura de uma mãe

A experiência de eleição feita por Israel está intimamente ligada à experiência de se sentir um povo amado e salvo por Deus.

O profeta Isaías exprime muito bem esse realidade, usando a palavra "amor" como uma interpretação da palavra "eleição". De facto, Deus, que ama o Seu povo, "chama-o" para o retirar do Egito e esse é o acontecimento principal que marca uma história futura de relações entre Pai e filho.

O capítulo 11 do livro do profeta Oseias fala explicitamente do amor de Deus pelo Seu filho, "quando Israel era ainda menino" (v.1), usando um conjunto de termos conotados com o amor de um pai e a ternura e carinho de uma mãe. "Ensinar a andar", "trazer nos braços", "cuidar deles", "segurar com laços humanos, com laços de amor", "acariciar as faces", "dar alimento = amamentar", são expressões presentes nos versículos 3 e 4, que descrevem muito bem algumas das actividades próprias de um pai ou de uma mãe em relação ao seu filho de tenra idade.

Recordar o Êxodo faz bem a Israel, povo sempre inclinado a afastar-se de Deus e a esquecer que lhe deve a totalidade da vida. Ao recordá-lo toma consciência de que sem a intervenção de Deus seria banido da memória dos vivos e nem sequer seria contado entre os povos da terra. Teria sido um povo assimilado pelos egípcios e totalmente aniquilado, sem nome, sem rosto, sem identidade, sem autonomia,

sem terra. Pode, por isso, sentir-se como criança totalmente dependente dos seus pais nos primeiros anos de vida; sem carinho, sem amor, sem alimento, estaria condenado a uma morte muito rápida.

Se o Egito já significava o lugar da escravidão, da perda de tudo o que define um povo, da aniquilação total, o deserto que se lhe seguiu significava a incapacidade absoluta de sobrevivência; era o lugar da seca, da fome e da morte. Daí que a acção de Deus não signifique simplesmente uma ajuda a alguém em necessidade, mas a condição essencial para que alguém possa continuar a existir e escape às garras de uma morte eminente.

Quando se ama alguém com amor de pai ou de mãe, vela-se para que nada falte de bens temporais ou espirituais; mesmo as infidelidades, incompreensões e abandonamentos são superados, perdoados e esquecidos. Daí que o profeta Oseias, interpretando os sentimentos de Deus, quase O faça gritar de dor ao ver a situação de extrema carência em que se encontra o seu povo. A dor de Deus é ainda maior por ver que essa miséria é o resultado da infidelidade e voltar de costas Àquele que ama como um pai ama o seu filho indefeso ou como uma mãe ama a criança que amamenta e acolhe nos braços. O versículo 8 faz-se eco desse sofrimento de Deus que clama a impossibilidade de abandonar o seu povo: "Como te abandonarei, ó Efraim?

Entregarte-ei, ó Israel? (...) O meu coração dá voltas dentro de mim, como-me a minha compaixão".

É a partir desta compreensão de Deus com características do pai e da mãe, que o povo se apercebe da sua infidelidade, do seu pecado, e, mais ainda, da misericórdia e do perdão com que é tratado. Essa experiência e essa convicção marcam definitivamente as relações entre Deus e o Seu povo. Haverá novamente histórias de pecado, infidelidade e gratidão, mas a experiência marcante da relação filial permanece como recordação interior que chama Israel para a reconciliação com esse Deus que permanece sempre fiel, porque não pode ver nenhum dos Seus filhos perder-se.

Para reflectir

- Quais os sentimentos e atitudes que definem normalmente o ser pai e o ser mãe?

- Quais as atitudes e sentimentos presentes na Bíblia que apontam para a compreensão de Deus como um pai para Israel?

- Egito e êxodo; ingratidão e pecado; misericórdia e perdão. De que modo é que estes aspectos marcam as relações entre Deus e o Seu povo?

- Relaciona a história bíblica com a tua própria história de relação com Deus.

Pe. Virgílio Antunes



Crianças em Adoração a Jesus Escondido.

Deixai vir a mim as criancinhas

Há dias passaram pelo Secretariado Nacional umas Irmãs a pedir esclarecimentos sobre a Adoração a Jesus Eucaristia.

Esta iniciativa vem do Céu, pois foi o Anjo de Portugal na 3ª Aparição que nos deixou bem claro o apelo à Adoração a Jesus Escondido, com crianças... Levaram material e disseram que iam começar - bem haja, Irmãs; comecem e digam-nos algo sobre o assunto.

Dum sacerdote recebemos uma carta a dizer que está muito contente em ter começado, pois os resultados estão à vista. As crianças comungam melhor e não faltam à Adoração mensal.

"É um belo complemento da catequese.

Além disto, nota-se que as crianças vivem melhor o tempo da catequese e não saem da Igreja sem visitar Jesus no Sacrário.

Aos colegas, aconselho que não hesitem em começar e verão que as crianças gostam.

É necessário preparar tudo muito bem; não apenas as crianças, mas também o Altar, em dignidade e beleza".

Vamos fazer quatro dias de deserto neste ano 2001

Toda a Mensagem de Fátima nos convida ao recolhimento e oração.

Os três pastorinhos percebendo isto muito bem, impressiona vê-los a rezar e a contemplar as maravilhas de Deus. A atitude do Anjo prostrado em Adoração marcou a sua vida.

Num mundo barulhento e agitado, faz-nos bem de vez em quando pararmos e reflectirmos.

Os Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima necessitam de preparar e enriquecer a sua acção apostólica com momentos fortes de Oração e Contemplação. Era assim que Jesus fazia. Os montes da Loca do Cabeço é Valinhos oferecem condições para um bom dia de deserto.

Todos os que desejem podem participar, mesmo sem serem Mensageiros de Nossa Senhora.

Estes dias são: 17 de Março; 9 de Junho; 27 de Junho - Coração Imaculado de Maria e 1 de Dezembro.

Programa

09.30 - Oração na Capelinha das Aparições.

10.00 - Partida em autocarro para a 1ª Estação da Via Sacra dos Valinhos; a seguir, Via Sacra.

12.00 - Tempo de silêncio e reflexão individual, no monte da Loca do Cabeço.

13.00 - Almoço partilhado. Cada um traga o que julgar oportuno.

14.30 - Tempo de Adoração individual ao Santíssimo, na Capela do Calvário.

16.00 - Missa na mesma Capela, e despedida.

Embora não se peça inscrição, seria bom para a nossa orientação, participar aos Secretariados Diocesanos da Mensagem de Fátima ou ao Nacional - Santuário de Fátima.

Pe. Antunes



Sector Juvenil

Nos dias 15 a 17 de Dezembro, o Secretariado do Movimento da Mensagem de Fátima da Diocese de Viseu realizou o 3º Encontro "Descoberta 1" para jovens da sua diocese, que pela primeira vez foi coordenado por jovens da diocese. Participaram 33 novos elementos.

Foi uma nova experiência que valeu a pena, não só porque revelou a vida numa diocese que se preocupa pelos jovens como, sobretudo, porque se vão descobrindo e empenhando novos valores en-

tre os jovens, capazes de muita generosidade. Foi primeira coordenadora a Ana Carvalho, responsável diocesana do Sector Juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima e esteve presente o Padre Morgado, do Secretariado Nacional.

A Diocese de Viseu está já a preparar para os dias 16 a 18 de Fevereiro o primeiro Encontro "Descoberta 2" para os jovens que participaram nos encontros anteriores.

Pe. Morgado

Retiros para os Mensageiros de N.ª S.ª de Fátima

9 a 11 de Março
16 a 18 de Novembro

As inscrições são feitas com um mês de antecedência nos Secretariados diocesanos.

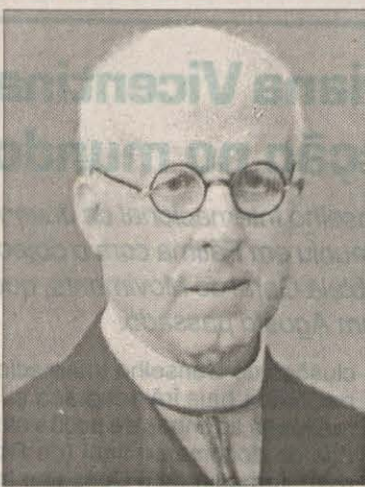
Correio em canadianas

A Senhora D. Comba Martins Luís, de Santa Comba - Paredes, todos os meses faz a distribuição de 112 jornais dos Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima em canadianas. Belo testemunho. Bem haja.

ALEGREMO-NOS!

Acaba de ser introduzida, com a anuência da Conferência Episcopal Portuguesa, a causa para a beatificação e conseqüente canonização do Senhor Cônego Manuel Nunes Formigão. Apraz-nos noticiar aqui o facto, dado que este insigne sacerdote, que foi, ao tempo, o primeiro investigador e grande apóstolo de Fátima, está especialmente ligado ao nosso Movimento, do qual, podemos dizê-lo, foi o remoto fundador.

O MOVIMENTO DA MENSAGEM DE FÁTIMA é hoje o que resultou da evolução lógica começada por S. Rev.ª, num desejo de dar, quanto antes, cumprimento aos pedidos de Nossa Senhora: instituindo



a ALA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. Adaptando-se, porém, às necessidades da época, a Conferência Episcopal substituiu esta "Ala", em 1935, pela PIA UNIÃO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA, organismo que esteve em vigor até 1984, ano em que foi convertido em Movimento dos Cruzados de Fátima. 10 anos depois passou a denominar-se MOVIMENTO DA MENSAGEM DE FÁTIMA.

Que, do Céu, S. Rev.ª continue a abençoar a obra para a qual, com tanto zelo sacerdotal e tanto amor a Nossa Senhora, lançou, há 70 anos, a semente. Os tempos é que são outros; a intensão primeira subsiste.

CONSELHOS DIOCESANOS

BEJA

No dia 4 de Novembro de 2000, reuniu o Conselho Diocesano da Diocese de Beja, com a presença dos representantes das Paróquias, Secretariado Diocesano e o Presidente Nacional - Major Neves.

Feita a revisão das actividades do ano 2000, na diocese, programaram-se as seguintes actividades para 2001:

- Dar uma particular atenção à formação dos responsáveis dos Secretariados Diocesano e Paroquial, bem como de todos os simples mensageiros.

- Como este ano a Diocese de Beja vai ter a sua peregrinação ao Santuário de Fátima, iremos dar a nossa colaboração à Comissão Diocesana naquilo que nos solicitarem.

- De três a cinco de Maio - Peregrinação a Tuy, Pontevedra e Santiago de Compostela.

- É bom não esquecer as reuniões mensais, seguindo o Boletim Guião do Movimento para o ano 2001 sobre a vida dos três pastorinhos - primeiros mensageiros de Nossa Senhora de Fátima.

- Vamos empenhar-nos mais pelos sectores infantil e juvenil.

- Estão marcados quatro encontros para doentes físicos e idosos.

- Tornar mais conhecida a acção pastoral e evangelizadora do Movimento através de encontros diocesanos e interparoquiais, divulgar o jornal "Voz da Fátima" e difundi-lo, pois é um instrumento de formação e informação.

Outras actividades que tencionamos fazer a seu tempo daremos notícia.

BRAGA

No Centro Apostólico do Sameiro realizou-se, no dia 18 de Novembro, o Conselho Diocesano desta associação. Estiveram presentes 60 associados, adultos e jovens, directores e responsáveis, de diversas paróquias da Arquidiocese.

Durante a manhã foram lidos e avaliados os "relatórios" do ano cessante.

Depois do almoço iniciaram-se os trabalhos com a presença do Senhor Arcebispo Primaz D. José Ortiga, que lembrou ao MMF, que as actividades a programar, e dentro dos seus objectivos específicos, contribuissem para "consolidar" estruturas e "formar" agentes de pastoral conforme o Programa Pastoral 2000/2001.

O Conselho continuou na orientação das actividades do próximo ano; delas destacamos:

a) Estudo dos novos Estatutos e seu Regulamento

b) Reorganização a nível paroquial (cap. IV, nº 23/40)

c) Encontros interparoquiais nos meses de Janeiro a Junho

d) Acções de formação para responsáveis e associados: Cursos, retiros e Peregrinações e e) Pastoral de doentes, oração e peregrinações (cap. II, nº 8, 9 e 10)

Para conhecimento de todos os Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima, serão concretizadas as datas, e enviadas às 293 paróquias com associados.

Foram distribuídos almanaques, calendários, boletins das reuniões, os Estatutos, e diversas pagelas do Movimento.

Terminou às 17.30h, com Missa de Acção de Graças concelebrada pelos assistentes.

Vidas que não esquecem

Maria do Carmo Moreira Peneda Morgado, 41 anos de idade, esposa, mãe de três filhos, partiu para o Pai de forma quase súbita no passado dia 4 de Novembro.

Legou-nos o seu testemunho e o seu exemplo...

Muito generosa, disponível e atenta, soube viver para Deus e para os outros. Na nossa Igreja, foi catequista, leitora, membro do grupo coral, mordoma de Nossa Senhora do Rosário a quem tinha uma grande devoção, e fiel animadora da festa do Menino Jesus.

Ficou no coração da família; deixou saudades em várias paróquias, recordações e marcas profundas em toda a comunidade.

Foi a primeira assinante da "Voz da Fátima" na Paróquia de Outeiro de Gatos. Assim, solicito ao Reverendo Senhor Director do referido jornal, que nele seja feita uma alusão a esta vida que foi uma permanente caminhada para o Céu.

Muito grata me subscrevo,
Isabel de Nazaré Marques Saraiva